



Eixo temático: Educação em Ciências.

A RESSIGNIFICAÇÃO DO ENTENDIMENTO DE LICENCIADOS/AS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS SOBRE O PAPEL DAS MULHERES NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

WEYH, Taylana Martins*; BATISTA, Tailine Penedo; SANTOS, Eliane Gonçalves dos;

RESUMO

Introdução: Durante séculos a participação das mulheres na Ciência foi diminuída e deixada de lado, essa invisibilidade é considerada por Chassot (2007), uma ancestralidade que nos deixou de herança uma imagem masculina da Ciência. Apesar das mudanças na sociedade, ainda é possível visualizar um protagonismo masculino em relação à Ciência e seus estudos. Nesse sentido, entende-se a importância de discutir o papel das mulheres na Ciência, principalmente nas questões que tangem a formação de professores, considerando que a Universidade e a Escola têm a responsabilidade de contribuir com a visão crítica e reflexiva dos sujeitos. **Materiais e métodos:** O presente trabalho utiliza o método qualitativo (LÜDKE; ANDRÉ, 2013, p.45) em que “[...] analisar os dados qualitativos significa ‘trabalhar’ todo o material obtido durante a pesquisa”. A investigação foi desenvolvida com licenciandos/as da 1ª fase de Ciências Biológicas-Licenciatura de uma Instituição de Ensino Superior Pública (IES), buscando investigar as implicações que o estudo e as discussões no componente de Prática de ensino: Epistemologia tiveram para a construção de um novo olhar sobre a participação das mulheres na Ciência. Para oportunizar a reflexão foram desenvolvidas atividades de pesquisas sobre as pioneiras da Ciências e produção de materiais de divulgação; seminário em aula e elaboração de varal com pesquisadoras da área das Ciências da Natureza; entre outras atividades. Ao final do processo os licenciandos/as em rodas de conversa discutiram suas compreensões e responderam um questionário. Para análise dos dados foi utilizada a técnica de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011). Todas essas atividades visaram desconstruir a compreensão unilateral que evidencia a Ciência como um espaço de atuação majoritariamente masculino e, a partir disso, ampliar a reflexão sobre a visibilidade e importância das mulheres nas pesquisas e avanços científicos. **Resultados:** A partir das análises percebemos que os entendimentos iniciais dos acadêmicos/as eram de uma Ciência masculina e estereotipada, ao caracterizar cientistas como homens usando jalecos e de cabelos bagunçados. Poucos citaram mulheres como cientistas. Ao longo do processo vivenciado os licenciandos/as foram (re) significando sua compreensão sobre o papel mulheres, percebendo que pesquisas são feitas em diferentes espaços, pois, existem múltiplas formas de fazer a Ciência acontecer e evoluir. **Conclusão:** A partir do presente estudo destaca-se que ainda há uma certa ancestralidade na Ciência, a qual afirma que esta é masculina, porém aos poucos essas concepções vão se reconstruindo permitindo que os sujeitos conheçam e compreendam o importante papel que as mulheres tiveram e tem na construção do conhecimento científico.

Palavras-chave: Formação de professores; pesquisa; mulheres na ciência; metodologia de ensino.

*Dados do primeiro autor: Universidade Federal Fronteira Sul – *Campus Cerro Largo*. E-mail para contato: taylana9671@hotmail.com